


**Seminário Sub-Regional para Países Africanos de Língua Portuguesa
Comércio, Meio Ambiente e Desenvolvimento**
 Luanda, Angola
 8 – 10 de novembro de 2004





Comércio e Desenvolvimento Sustentável
 René Vossenar
 UNCTAD

1

ESTRUTURA

- **CBTF:** Força Tarefa de Capacitação sobre Comércio, Meio Ambiente e Desenvolvimento (CBTF) PNUMA-UNCTAD.
- **OMC:** Programa de Trabalho de Doha da Organização Mundial do Comércio
- **PMA:** contribuições positivas que o comércio pode trazer ao desenvolvimento sustentável dos Países Menos Avançados, em particular os Países Africanos de Língua Portuguesa
- **Capacitação:** Respostas de capacitação pela CBTF para suprir as necessidades identificadas nessas áreas, de modo a ajudar os PMA a adquirir maior consciência dessas oportunidades

2



CBTF

3

CBTF

- Lançada na UNCTAD X (2000) como iniciativa conjunta da UNCTAD e do PNUMA
- **Objetivo:** fortalecer a capacidade dos países em desenvolvimento, em particular os PMA, de lidar de maneira eficiente com as questões relacionadas ao comércio, meio ambiente e desenvolvimento
- Aproveitando a experiência técnica e as vantagens comparativas de cada organização, a CBTF consegue disponibilizar recursos de maneira mais eficiente
- Apoio dos Governos da Alemanha, Holanda, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos
- O financiamento das atividades da CBTF aumentou consideravelmente no período de 2004-2006, graças à uma contribuição de peso da Comissão Europeia

4

TIPOS DE ATIVIDADE DA CBTF

Engloba cinco atividades integradas e complementares:

- Pesquisa temática sobre as principais questões nas áreas de comércio, meio ambiente e desenvolvimento, assim como sobre abordagens práticas para lidar com essas questões
- Projetos de países, envolvendo equipes nacionais de partes interessadas para desenvolver políticas de comércio, meio ambiente e desenvolvimento
- Treinamento para aumentar a consciência
- Diálogo sobre políticas
- Articulação e intercâmbio de informações

5

PRIORIDADE PARA PAÍSES AFRICANOS. PMAS

- Os países africanos serão os maiores beneficiados das futuras atividades da CBTF
- Seminário de diálogo e treinamento sobre políticas regionais, enfocando as avaliações integradas de impacto para países africanos de língua inglesa, realizado em agosto de 2004, em Nairobi
- Seminário Sub-Regional sobre Comércio, Meio Ambiente e Desenvolvimento para Países Africanos de Língua Portuguesa, Luanda, Angola, novembro de 2004

6

PAISES DE LINGUA PORTUGUESA

- Oportunidades que surgem de nichos de mercado para produtos e serviços ambientalmente preferíveis
 - **Produtos da agricultura orgânica**
 - **Biocomercio**
 - **Desenvolvimento sustentável do turismo**
- Benefícios que podem advir de políticas proativas de ajuste aos requisitos ambientais externos
- Opções para usar o conhecimento tradicional a favor do comércio e do desenvolvimento

7



SISTEMA MULTILATERAL DE COMERCIO

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE COMERCIO

8

DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

Tres componentes do desenvolvimento sustentável:

- O desenvolvimento económico
- O desenvolvimento social, a erradicação da pobreza
- A proteção do meio ambiente



9

NEGOCIAÇÕES NAO SÃO SUFICIENTES

WSSD

- Criação de capacidades
- Reforçar a infraestrutura comercial e consolidar as instituições
- Aumentar a capacidade dos países em desenvolvimento para diversificar e de aumentar as exportações para enfrentar a instabilidade dos preços de produtos básicos e os termos declinantes de intercambio
- Aumentar o valor adicionado das exportações dos países em desenvolvimento

10

O SCM E OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

- Importancia do SCM, baseado em normas
- Os países em desenvolvimento querem usar o SCM como instrumento para a promoção do desenvolvimento económico e a sua integração na economia global
- A OMC como a organização quase universal, ao complementar o processo atual da acesso de quase 30 países

11

PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO

- "Programa para o desenvolvimento" requer resolver uma serie de assimétrias, p.e.:
 - Liberdade dos países desenvolvidos para subvencionar massivamente as suas exportacoes agropecuarias
 - Crestas arancelarias e a progresividade arancelaria
- Tambem prioridades para desenvolvimento sustentável



12

DESENVOLVIMENTO (PÁRRAFO 2)

- O comércio internacional pode desempenhar uma função de importância na promoção do desenvolvimento económico e o alívio da pobreza
- Colocar as necessidades e interesses dos países em desenvolvimento, no centro do Programa de Trabalho adotado na Declaração Ministerial
- Fatores importantes:
 - O acesso melhorado aos mercados
 - As normas equilibradas
 - Os programas de assistência técnica e de criação de capacidade com objetivos bem definidos e financiamento sustentável

13

DESENVOLVIMENTO: QUESTÕES DE INTERÉS

- Temas específicos
 - Agricultura
 - serviços
- Acesso melhorado aos mercados
- Trato especial e diferenciado
- Assistência técnica e de criação de capacidade
- Transferência de tecnologia
- reforçar a capacidade de obter vantagens da mundialização e da liberalização do comércio

14

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CRIAÇÃO DE CAPACIDADE

- “A cooperação técnica e a criação de capacidade são elementos fundamentais da dimensão de desenvolvimento do sistema multilateral de comércio”
- Necessidade de financiamento seguro e previsível
- Nova Estratégia de Cooperação Técnica da OMC para a Criação de Capacidade, o Crescimento e a Integração
- Fundo Fiduciário Global para o Programa Doha de desenvolvimento (Doha Development Agenda Global Trust Fund)

15

INDICADORES AMBIENTAIS

(% da população)	Acesso a água			Acesso a saneidade		
	Total	Rural	Urbano	Total	Rural	Urbano
Angola	38	40	34	44	30	70
Cabo Verde	74	89	64	71	32	95
Guiné Bissau	56	49	79	56	44	95
Moçambique	57	41	81	43	26	68
África Sub-Sahara	76	70	90	43	31	71
Brasil	87	53	95	76	43	64

16

Meio Ambiente

MANDATO PARA NEGOCIAR (parágrafo 31)

Em vista de potencializar o apoio mútuo do comércio e o meio ambiente

- i. A relação entre as normas da OMC e as obrigações comerciais específicas (OCE), estabelecidas com os Acordos Multilaterais sobre o Meio Ambiente (AMUMA)
- ii. Procedimentos para o intercâmbio regular de informação entre as secretarias dos AMUMAs e os Comitês pertinentes da OMC
- iii. A redução ou a eliminação dos obstáculos alfandegários e não alfandegários aos bens e serviços ecológicos

17

CONDIÇÕES (parágrafo 32)

- AMUMAS
 - Obrigações comerciais específicas estabelecidas nas AMUMAS
 - Somente normas vigentes da OMC entre as partes na AMUMA



18

AMUMAs COM MEDIDAS COMERCIAIS

- A Convenção sobre o Comércio Internacional em Espécies de Fauna e Flora Silvestres Ameaçadas (CITES)
- A Convenção de Basileia para o Controle do Movimento Transfronteiriço de Resíduos Perigosos e sua Eliminação
- O Protocolo de Montreal relativo às Substâncias que Deterioram a Camada de Ozônio (o PM)
- Protocolo de Cartagena de Bio-Segurança (da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CBD))
- Convenção de Roterdã sobre os Procedimentos de Consentimento Prévio Informado para o Comércio de Certas Substâncias Químicas e Agrotóxicos Perigosos (Convenção CFP)
- Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (Convenção POP)

19

OTROS AMUMAs



- Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e o Protocolo de Quioto
- Convenção sobre a Diversidade Biológica



20

OMC - AMUMA

- No marco de AMUMA geralmente desenham-se pacotes de medidas para alcançar os objetivos, incluindo medidas "positivas" e medidas comerciais
- Princípio de responsabilidades comuns mais diferenciadas
 - Transferência de tecnologia
 - Financiamento
 - Criação de capacidade
- Medidas comerciais podem ser úteis em alguns casos, em particular se são acompanhadas por medidas "positivas"



21

BENS E SERVIÇOS AMBIENTAIS

- A Declaração Ministerial de Doha (DMD) no seu parágrafo 31(iii) clama por negociações sobre, inter alia "a redução ou, quando apropriado, a eliminação de barreiras tarifárias e não-tarifárias para bens e serviços ambientais" a fim de aumentar o apoio mútuo entre comércio e desenvolvimento.

22

BENS E SERVIÇOS AMBIENTAIS

- A liberalização do comércio de BSA pode contribuir para aumentar o nível de investimento e formação de capital, para usar os recursos com mais eficiência, reduzir a intensidade da poluição, melhorar a cobertura e a qualidade dos serviços ambientais e transferir tecnologia, know-how e melhores práticas
- Contudo, é necessário encontrar um equilíbrio entre a eficiência econômica, a equidade social e a sustentabilidade ambiental
- Para que a liberalização de BSA contribua para o desenvolvimento sustentável, é essencial que exista um sólido arcabouço regulatório e institucional.

23

SERVIÇOS

- **Para. 15:** as negociações sobre o comércio de serviços levar-se-ão à cabo com o propósito de promover o crescimento econômico de todos os interlocutores comerciais e o desenvolvimento dos países em desenvolvimento e menos avançados

24

SERVIÇOS

- Incrementar a participação dos países em desenvolvimento no comércio de serviços
- Outorgar flexibilidade com relação aos distintos países membros em desenvolvimento
- Respeitar os objetivos das políticas nacionais, o nível de desenvolvimento e o tamanho das economias de cada Membro
- Considerar as necessidades das pequenas e médias empresas de serviços, particularmente as dos países em desenvolvimento

25

PROTEÇÃO NOS SETORES DE SERVIÇOS

- Regulamentação da inversão estrangeira direta (IED)
- Participação dos provedores estrangeiros de serviços em ramos nacionais

26

BENS E SERVIÇOS AMBIENTAIS

Classificações existentes

- Beneficiam os países em desenvolvimento?
- Incluir produtos e serviços preferidos do ponto de vista do meio ambiente?
- Processos e métodos de produção (PMP)

Compromissos

- Compromissos que poderiam afetar o desenvolvimento nacional de setores de BSA
- Quais condições acrescentar aos possíveis compromissos?

27

SERVIÇOS AMBIENTAIS

Lista de Classificação Sectorial dos Serviços W/120:

- Serviços de águas residuais
- Serviços de eliminação de resíduos
- Serviços de saneamento e similares
- Outros serviços

Documento MTN/GNS/W/120

28

SERVIÇOS AMBIENTAIS: COMPROMISSOS

Compromissos	Modalidade de prestação	Condições e limitações de acesso a mercado (AM)	Condições e reservas no trato nacional (TN)
Compromissos horizontais (para todos os setores)	Modo 1 Prestação transfronteiriça		
	Modo 2 Consumo no estrangeiro		
	Modo 3 Presença comercial		
	Modo 4 Entrada de pessoas físicas		
Compromissos específicos (serviços ambientais)	Modo 1 Prestação transfronteiriça		
	Modo 2 Consumo no estrangeiro		
	Modo 3 Presença comercial		
	Modo 4 Entrada de pessoas físicas		

CCMA (parágrafo 32)

- Os efeitos das medidas ambientais no acesso aos mercados
- Situações nas quais a eliminação ou a redução das restrições e distorções do comércio possam beneficiar o comércio, o meio ambiente e o desenvolvimento;
- As disposições pertinentes do Acordo ADPIC
- As prescrições em relação ao etiquetamento para fins meio-ambientais

30

AVALIAÇÕES AMBIENTAIS DAS POLÍTICAS COMERCIAIS (parágrafos 6 e 33)

- Nota os esforços de realizar, sobre uma base voluntária, avaliações ambientais a nível nacional das políticas comerciais (p.6)
- Promove compartilhamento de conhecimentos técnicos e experiências com relação a exames ambientais a nível nacional (p.33)

31

CONTRIBUIÇÕES POSITIVAS QUE O COMÉRCIO PODE TRAZER AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

32

CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Oportunidades que os crescentes mercados globais para produtos ambientalmente preferíveis (como a agricultura orgânica) podem oferecer para a diversificação da exportação, redução da pobreza e desenvolvimento das comunidades rurais
- Oportunidades para ganhos em competitividade e possíveis benefícios provindos de políticas proativas de ajuste aos requisitos ambientais do mercado internacional, como o aumento de eficiência no uso dos recursos naturais e melhorias nas áreas de segurança ocupacional, saúde do consumidor e condições ambientais
- Oportunidades para direcionar o uso do conhecimento tradicional a favor do comércio e do desenvolvimento

33

PRODUTOS AMBIENTALMENTE PREFERÍVEIS

- Existe um mercado crescente para algumas categorias de produtos ambientalmente preferíveis que trazem benefícios ambientais e, além disso, frequentemente contribuem significativamente para reduzir a pobreza e aumentar a igualdade de gêneros.
 - Produtos orgânicos,
 - Produtos florestais não-madeirados,
 - A madeira certificada,
 - As fontes de energia renovável
 - Produtos derivados do conhecimento tradicional
 - Ecoturismo

34

AGRICULTURA ORGÂNICA

- A agricultura orgânica pode ser uma das mais promissoras oportunidades de negócios na zona rural, registrando taxas de crescimento de 10% ao ano no Brasil, 20% nos Estados Unidos e 25% na Europa e no Japão, além da vantagem de ter um alto índice de geração de empregos em comparação a agricultura tecnificada tradicional
- Supermercados locais também já manifestaram o interesse em promover a venda dos produtos naturais, que alcançam valor médio 25% maior do que o do produto comum.

35

AGRICULTURA ORGÂNICA

- A agricultura orgânica é fruto de um movimento onde várias correntes estabeleceram formas diferentes de manejo do sistema solo/planta e das criações de animais.
- A Federação Internacional do Movimento da Agricultura Orgânica (International Federation of the Organic Agriculture Movement, IFOAM), uma organização não governamental, hoje abriga 770 organizações, incluindo certificadoras, processadores, distribuidores e pesquisadores de 107 países.

36

DIRETRIZES DA UNIÃO EUROPEIA

- Os países membros da União Europeia foram os primeiros a publicar um conjunto de diretrizes. Em 1991, foi publicada a Council Regulation (EEC) 2092/91 que, desde então, vem sofrendo inúmeras emendas. Inicialmente, cobria apenas a produção vegetal, mas, desde o ano 2000, inclui normas para a produção animal.

37

JAPÃO

- O Japão é um importante importador de produtos orgânicos e regulamentou seu mercado em 2000. Foi grande, portanto, o impacto nos países com os quais comercializa.
- Os EUA iniciaram a regulamentação do mercado de produtos orgânicos com a publicação do Organic Food Production Act em 1990

38

FORÇA TAREFA DE HARMONIZAÇÃO E EQUIVALÊNCIA

- Harmonização e Equivalência no Comércio Mundial de Produtos Orgânicos
- FAO, IFOAM e UNCTAD juntam forças para estabelecer diálogo entre as instituições como forma de facilitar o comércio internacional desses produtos.

39

COMÉRCIO JUSTO

- o movimento de Comércio Justo estabelece critérios especiais para um comércio sustentável principalmente em pequenas propriedades normas mais importantes são:
 - Uma parte fixa da receita (do preço final) é utilizada para programas sociais dentro da comunidade ou cooperativa de trabalhadores;
 - As relações de comércio são estabelecidas visando a manutenção no longo prazo;
 - Parte da receita é destinada diretamente aos produtores de forma a torná-los mais independentes

40

FUNDAÇÃO MAX HAVELAAR

- Foi estabelecida na Holanda em 1986, a pedido de pequenos produtores de café mexicanos os quais preferiam que houvesse cooperação em nível de mercado ao invés da ajuda direta com ações sociais.
- O café Max Havelaar cobre hoje 3% de todo mercado.

41

FUNDAÇÃO MAX HAVELAAR

As principais tarefas da fundação são:

- Selecionar e inscrever pequenos produtores e cooperativas de produtores em seu registro (com base em critérios pré-estabelecidos);
- Controlar que as condições de comércio estabelecidas em contrato sejam cumpridas;
- Divulgar os produtos fabricados.
- Além do café, também são comercializados chocolate, banana, mel, chá e suco de laranja. Existem hoje "filiais" em 17 países, em sua maioria Europeus

42

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CRIAÇÃO DE CAPACIDADE

43

MEIO AMBIENTE NA OMC

- Comitê de Agricultura
- Comitê de Regras Comerciais (**pesca**)
- Comércio e meio ambiente (CCMA) em Sessão Extraordinária (**AMUMAs, conceitos e bens ambientais**)
- Comitê de Comércio e desenvolvimento (**51**)
- Reuniões extraordinárias do Conselho do Comércio de serviços (**serviços ambientais**)
- Grupo de Negociação sobre o Acesso a Mercados para os produtos não Agrícolas (**bens ambientais**)
- Conselho dos ADPIC (**biodiversidade, conhecimentos tradicionais**)

44

MEIO AMBIENTE NA OMC

- CCMA (**par 32, 51, 33**)
- Comitê OTC: **eco-etiquetado**
- Comércio e **transferência de tecnologia** (sob o Conselho Geral)

45

TRAINFORTRADE

MÓDULOS

- Comércio, meio ambiente e desenvolvimento sustentável
- Comércio, meio ambiente e sistema multilateral de comércio
- Requisitos ambientais e acesso ao mercado
- Produtos preferíveis do ponto de vista ambiental
- Acordos Multilaterais de Meio Ambiente (AMUMAs)
- Padrões internacionais para os sistemas de gerenciamento ambiental, tais como ISO 14001
- Conhecimentos tradicionais, comércio e desenvolvimento
- Avaliações integradas do comércio
- Bens e serviços relacionados com o meio ambiente

46

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

- Que ações são necessárias em nível nacional e internacional para fortalecer a capacidade de PMAs de responder aos requisitos ambientais de mercados internacionais
- Quais são os bens e serviços favoráveis ao meio ambiente de potencial interesse de exportação para os PMAs?
- Qual é a melhor maneira para que os países usem a sua biodiversidade e os seus recursos de conhecimento tradicional a favor do comércio e do desenvolvimento?
- De que modo a CBTF pode dar assistência aos PMA na promoção do desenvolvimento sustentável e redução da pobreza por meio do comércio?

47